

Exame Profissional (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	16 de Novembro de 2015	Versão A
---	-------------------------------	-----------------

NOME COMPLETO (letra legível) _____

DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº _____

Passaporte nº _____

Duração de 1H30

Leia com atenção as seguintes instruções:

- As questões de múltipla escolha têm uma cotação de 0,1 cada. Caso queira alterar a sua resposta, risque a anterior e assinale a sua opção final com um círculo e uma rubrica na alínea pretendida. Se assinalar mais do que uma alínea de resposta para a mesma questão, essa será considerada como não respondida. As questões teórico prática têm a cotação total de 3 valores.
- Não será permitida a consulta de qualquer documento.
- Não se mantenha agarrado a um problema se não souber resolvê-lo de imediato ou se sentir algumas dificuldades siga para a questão seguinte e volte, no final do exame caso tenha tempo, à questão que não conseguiu resolver.
- Não é permitida conversa entre colegas, troca de calculadoras, livros ou apontamentos. Quem o fizer será desclassificado da prova.

Bom exame às contas e boa sorte!

Exame Profissional (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	16 de Novembro de 2015	Versão A
---	-------------------------------	-----------------

NOME COMPLETO (letra legível) _____

DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº _____ **Passaporte nº** _____

Duração de 1H30

PARTE I – QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

- 1. De acordo com o deliberado na assembleia-geral que aprovou as contas de 2014, a empresa DELTA,S.A., reduziu o seu capital social em 800 mil para cobertura de prejuízos. Simultaneamente aprovou um aumento de capital de 1 milhão com realização diferida de 70%. No balanço apresentado ao auditor é evidenciado no activo uma dívida a receber de 700 mil correspondente ao capital por realizar. Face ao exposto:**
- a) Há um erro de apresentação das demonstrações financeiras. O capital não realizado deve ser deduzido ao capital próprio.
 - b) Não há um erro das demonstrações financeiras. A empresa nunca deve reduzir o seu capital social para cobertura de prejuízos.
 - c) Há um erro de apresentação das demonstrações financeiras. O capital não realizado deve ser acrescido ao capital próprio.
 - d) Há um erro de apresentação das demonstrações financeiras. A empresa nunca deve reduzir o seu capital social para cobertura de prejuízos.
- 2. Mais de 85 % das vendas da empresa EPSILON, S.A. respeitam a um único cliente com o qual não existem quaisquer outras relações especiais. Face ao exposto:**
- a) Não estamos em presença de uma situação de risco de continuidade.
 - b) Estamos em presença de uma situação de risco de continuidade. Considerar uma escusa de opinião.
 - c) A informação não é materialmente relevante.
 - d) Estamos em presença de uma situação de risco de continuidade. Considerar uma ênfase.

Exame Profissional (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	16 de Novembro de 2015	Versão A
---	-------------------------------	-----------------

NOME COMPLETO (letra legível) _____

DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº _____ **Passaporte nº** _____

Duração de 1H30

3. As afirmações a seguir indicadas respeitam às mercadorias em trânsito e em poder de terceiros e apenas uma não é verdadeira. Assinale-a:

- a) As quantias mencionadas na análise deverão posteriormente ser confrontados com as guias de recepção emitidas pela empresa.
- b) No que respeita às mercadorias em trânsito dever-se-á obter uma análise onde estejam discriminadas as guias de remessa e as facturas dos fornecedores.
- c) Se os auditores constatarem que o valor total deste tipo de inventários é significativo, não devem proceder a uma contagem física.
- d) A carta a enviar aos consignatários não deverá indicar os códigos, designações e quantidades dos inventários que se espera estejam em seu poder.

4. O controlo Interno é concebido, implementado e mantido para fazer face aos riscos de negócios identificados que ameacem a consecução de qualquer dos objectivos da entidade que respeitem:

- a) À fiabilidade do relato financeiro da entidade.
- b) À eficácia e eficiência das suas operações.
- c) Ao cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis.
- d) Todas as anteriores.

Exame Profissional (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	16 de Novembro de 2015	Versão A
---	-------------------------------	-----------------

NOME COMPLETO (letra legível) _____

DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº _____ **Passaporte nº** _____

Duração de 1H30

5. Num contrato de prestação de serviços, os réditos são reconhecidos em função do avanço dos trabalhos, o qual é determinado pela SÓCONSTROI, S.A. através da relação Facturação emitida/valor global do contrato. Sabe-se que com a adjudicação do contrato, em 1/7/2012, foram facturados 30% do valor global, que é de 800.000 contos, e mais 40% até ao final daquele exercício. A margem estimada para o contrato é de 25% e os custos incorridos até 31/12/2012 ascendem a 270.000. Face ao exposto:

- a) O grau de realização está indevidamente determinado. Deve ser considerada a relação Custos incorridos/Custos totais estimados. O Resultado reconhecido em excesso foi de 50.000 contos.
- b) O grau de realização está indevidamente determinado. Deve ser considerada a relação Custos incorridos/Custos totais estimados. O Resultado reconhecido em excesso foi de 60.000 contos.
- c) O grau de realização está indevidamente determinado. Deve ser considerada a relação Custos incorridos/Custos totais estimados. Resultado reconhecido em excesso foi de 80.000 contos.
- d) O grau de realização está devidamente determinado.

6. Os julgamentos na face de planemaneto de uma auditoria efectuado pelo auditor proporcionam uma base para:

- a) Determinar a natureza, oportunidade e extensão dos procedimentos de avaliação do risco.
- b) Determinar a natureza, oportunidade e extensão dos procedimentos de auditoria adicional.
- c) Identificar e avaliar os riscos de distorção material.
- d) Nenhuma das anteriores.

Exame Profissional (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	16 de Novembro de 2015	Versão A
---	-------------------------------	-----------------

NOME COMPLETO (letra legível) _____

DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº _____ **Passaporte nº** _____

Duração de 1H30

7. Na auditoria devemos entender por risco de distorção como:

- a) O risco de uma distorção que possa ocorrer numa asserção e que possa ser material, individualmente ou quando agregada com outras distorções, não seja evitada ou detectada e corrigida tempestivamente pelo controlo interno da entidade.
- b) O risco do auditor expressar uma opinião inapropriada quando as demonstrações financeiras apresentam distorções materialmente relevantes.
- c) O risco dos procedimentos substantivos não permitirem detectar uma distorção materialmente relevante existente num saldo de conta ou numa classe de transacções.
- d) O risco de que as demonstrações financeiras estejam materialmente distorcidas antes da auditoria.

8. O objectivo do auditor é expressar claramente uma opinião apropriadamente modificada sobre as demonstrações financeiras, se necessária quando:

- a) O auditor concluir, baseado na prova de auditoria obtida, que as demonstrações financeiras como um todo não estão isentas de distorção material.
- b) O auditor for capaz de obter prova de auditoria suficiente e apropriada para concluir que as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material.
- c) O auditor não for capaz de obter prova de auditoria suficiente e apropriada para concluir que as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material.
- d) A resposta das alienas a) e c) são corretas.

Exame Profissional (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	16 de Novembro de 2015	Versão A
---	-------------------------------	-----------------

NOME COMPLETO (letra legível) _____

DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº _____

Passaporte nº _____

Duração de 1H30

9. O objectivo da auditoria financeira consiste em:

- a) Dar credibilidade às demonstrações financeiras.
- b) Atestar a viabilidade da entidade auditada.
- c) Auxiliar o órgão de gestão no desempenho das suas funções.
- d) Certificar o cumprimento das obrigações fiscais da entidade auditada.

10. Torna-se necessário que os auditores externos procedam ao levantamento ou recolha dos sistemas contabilísticos e de controlo interno para o que deverão começar por analisar:

- a) Os organigramas, o manual de descrição de funções.
- b) Os manuais de políticas e procedimentos contabilísticos e das medidas de controlo interno.
- c) Quaisquer outras informações que de algum modo se relaciona com os aspectos do controlo administrativo e do controlo contabilístico.
- d) Todas as respostas estão correctas.

11. Na auditoria devemos entender por risco de inerente:

- a) O risco dos procedimentos substantivos não permitirem detectar uma distorção materialmente relevante existente num saldo de conta ou numa classe de transacções.
- b) O risco do auditor expressar uma opinião inapropriada quando as demonstrações financeiras apresentam distorções materialmente relevantes.
- c) A susceptibilidade de que uma asserção possa estar materialmente distorcida, individualmente ou quando agregada com outras distorções, antes de se tomar em consideração quaisquer controlos relacionados.

Exame Profissional (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	16 de Novembro de 2015	Versão A
---	-------------------------------	-----------------

NOME COMPLETO (letra legível) _____

DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº _____

Passaporte nº _____

Duração de 1H30

- d) O risco de uma distorção que possa ocorrer numa asserção e que possa ser material, individualmente ou quando agregada com outras distorções, não seja evitada ou detectada e corrigida tempestivamente pelo controlo interno da entidade.

12. Quanto maior for a necessidade do auditor ter segurança na opinião que está a expressar menor terá que ser o risco de auditoria. Assim, quando os testes de auditoria indicam que as asserções, saldos ou Demonstrações Financeiras estão correctas e as asserções ou, saldos ou Demonstrações Financeiras estão incorrectas, está-se perante:

- a) Decisão correcta.
- b) Erro do tipo I (problema de eficiência na auditoria).
- c) Erro do tipo II (problema de eficácia na auditoria).
- d) Decisão incorrecta.

13. A auditoria consiste num exame às demonstrações financeiras de uma empresa ou entidade com o objectivo de:

- a) Poder detectar erros e/ou fraudes.
- b) Prevenir contra erros de omissão, erros encomendados e erros de princípio.
- c) Poder expressar uma opinião sobre as mesmas, tendo em conta uma determinada estrutura conceptual de relato financeiro.
- d) Confirmar que o balanço e a demonstração dos resultados por natureza se encontram correctos.

Exame Profissional (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	16 de Novembro de 2015	Versão A
---	-------------------------------	-----------------

NOME COMPLETO (letra legível) _____

DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº _____ Passaporte nº _____

Duração de 1H30

14. Quanto maior for a necessidade do auditor ter segurança na opinião que está a expressar menor terá que ser o risco de auditoria. Assim, quando os testes de auditoria indicam que as asserções, saldos ou Demonstrações Financeiras estão correctas e as asserções ou, saldos ou Demonstrações Financeiras estão de facto correctas, está-se perante:

- a) Decisão correcta.
- b) Erro do tipo I (problema de eficiência na auditoria).
- c) Erro do tipo II (problema de eficácia na auditoria).
- d) Decisão incorrecta.

15. Os conceitos de materialidade, risco e evidência (prova) estão intrinsecamente associados à actividade de auditoria. Nestas circunstâncias é verdade que:

- a) Entre o nível de risco de auditoria e materialidade não existe qualquer relação.
- b) Quanto maior for o nível de materialidade mais evidências devem ser obtidas pelos auditores certificados.
- c) Quanto maior o nível de materialidade menores serão os riscos de detecção e de auditoria.
- d) Quando mais elevados forem os riscos inerente e de controlo maior terá de ser também o risco de detecção.

16. Na auditoria devemos entender por risco de controlo:

- a) O risco do auditor expressar uma opinião inapropriada quando as demonstrações financeiras apresentam distorções materialmente relevantes.
- b) O risco dos procedimentos substantivos não permitirem detectar uma distorção materialmente relevante existente num saldo de conta de conta ou numa classe de transacções.

Exame Profissional (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	16 de Novembro de 2015	Versão A
---	-------------------------------	-----------------

NOME COMPLETO (letra legível) _____

DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº _____ **Passaporte nº** _____

Duração de 1H30

- c) O risco de que as demonstrações financeiras estejam materialmente distorcidas antes da auditoria.
- d) O risco de uma distorção que possa ocorrer numa asserção e que possa ser material, individualmente ou quando agregada com outras distorções, não seja evitada ou detectada e corrigida tempestivamente pelo controlo interno da entidade.

17. Tendo presente os conceitos de risco e de materialidade pode dizer-se que:

- a) Não existe qualquer relação entre materialidade e risco de auditoria.
- b) Quanto maiores forem os riscos inerentes e de controlo menor deverá ser o risco de detecção.
- c) Quanto maior for o nível de materialidade maior é o risco de auditoria.
- d) Quanto maior for o nível de materialidade maior é a exigência quanto à extensão dos procedimentos substantivos.

18. A credibilidade da prova no que se refere à origem ou fonte da prova pode ser classificada:

- a) Em interna ou em externa.
- b) Em visual ou em oral.
- c) Em visual, oral ou documental.
- d) O auditor só pode recorrer a provas internas. Exame Profissional.

Exame Profissional (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	16 de Novembro de 2015	Versão A
---	-------------------------------	-----------------

NOME COMPLETO (letra legível) _____

DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº _____ **Passaporte nº** _____

Duração de 1H30

19. O risco de os procedimentos de auditoria poderem conduzir à conclusão de que nenhum erro materialmente relevante existe em certo saldo quando de facto existe é designado por:

- a) Risco de controlo.
- b) Risco de auditoria.
- c) Risco inerente.
- d) Risco de detecção.

20. No que se refere ao conceito de materialidade qual das seguintes afirmações considera correcta?

- a) A materialidade é uma questão de julgamento profissional.
- b) A materialidade está associada à natureza de um item e não ao seu valor.
- c) Quanto maior for o nível de materialidade definido pelo auditor maior é o risco de auditoria.
- d) A materialidade é determinada mediante consulta das directrizes de revisão/auditoria.

Exame Profissional (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	16 de Novembro de 2015	Versão A
---	-------------------------------	-----------------

NOME COMPLETO (letra legível) _____

DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº _____ **Passaporte nº** _____

Duração de 1H30

Grupo II - QUESTÕES TEÓRICO-PRÁTICO

1. Da lista de fornecedores seleccionados pelo Auditor Certificado para efeitos de circularização foi solicitado pela Administração da BETA, S.A. que não fossem consideradas as entidades J e K, tendo sido justificadas as razões de tal pedido. Relativamente ao fornecedor mais significativo (o K) não foi possível confirmar, através de procedimentos alternativos, a inexistência de passivos por registar. Face ao exposto, que atitude deve ser tomada pelo auditor? (0.7 v.)

2. De acordo com a resposta obtida do advogado da Empresa DELTA, S.A., existe um contencioso com um ex-cliente, o qual reclama o pagamento de uma indemnização de 1.200.000\$ por incumprimento de prazos de entrega. A empresa DELTA, S.A., alega que há responsabilidades do cliente no atraso com que a encomenda foi satisfeita. Por tal facto, tem vindo ser divulgado no anexo um passivo contingente. Em 12 de Março de 2015, já depois de aprovado o relatório e as contas pela Administração, e no âmbito das últimas indagações efectuadas com vista à emissão da CLC, o auditor obteve do advogado a informação de que acabara de estabelecer com a outra parte um acordo que passa pelo pagamento de 70% da quantia reclamada e pelo reatar das relações comerciais. Face ao exposto, que tipo opinião seria expressa na Certificação Legal das Contas? (0.7 v.)

Exame Profissional (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	16 de Novembro de 2015	Versão A
---	-------------------------------	-----------------

NOME COMPLETO (letra legível) _____

DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº _____ Passaporte nº _____

Duração de 1H30

3. A Direção da Empresa Beta, depois de fazer uma análise comparativa das demonstrações dos resultados dos últimos três exercícios económicos (200N, 200N+1 e 200N+2) verificou que, ao contrário do que supunha, a margem bruto naquele período tem sido crescente conforme se pode constatar pelos elementos abaixo indicados.

	200N	200N+1	200N+2
Vendas	600.000	500.000	650.000
Custo das Vendas	(300.000)	(348.000)	(500.000)
Margem	300.000	152.000	150.000

Para que não substituíssem dúvidas solicitou a uma Sociedade de Auditores Certificados que procedesse a uma análise com vista a detetar eventuais erros praticados. Na sequência do trabalho de auditoria conclui-se que:

1. Na mensuração dos inventários referente ao exercício de 200N foi praticada uma omissão de que implicou uma subvalorização em 15.000
2. Na mensuração dos inventários final de 200N+1 cometeu-se um erro aritmético, foi praticada uma duplicação que se traduziu uma sobrevalorização de 5.000.
3. No inventário físico de 31/12/200N+1 foram incluídos mercadorias, compradas e rececionadas no dia 30/12/200N+1, no valor de 12.000. A fatura do fornecedor, datada de 20/12/200N+1, só foi contabilizada em compras e em fornecedores pela empresa BETA em 06 de Janeiro de 200N+2 tendo o correspondente pagamento ocorrido apenas em 30/01/200N+2.
4. Em 29/12/200N+2 foram faturadas e reconhecidas vendas no montante de 16.800. Como a expedição ocorreu em 03/1/200N+3 e as mercadorias não estavam identificadas foram incluídas no inventário de 31/12/200N+2. A margem bruta apurada nesta venda foi de 20% sobre o preço de custo.
5. No inventário físico de 31/12/200N+2 foram incluídas mercadorias existentes em armazém mas em regime de consignação, valorizadas em 7.600. Por outro lado não foram consideradas mercadorias em poder de terceiros no valor de 2.100.

Exame Profissional (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	16 de Novembro de 2015	Versão A
---	-------------------------------	-----------------

NOME COMPLETO (letra legível) _____

DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº _____

Passaporte nº _____

Duração de 1H30

Face ao que precede, e sabendo-se ainda que a empresa BETA utiliza o sistema de inventário periódico e mensura os inventários ao custo de aquisição,

Pretende-se que:

1. Elabora os lançamentos de regularização que mostrarem necessários para que o Balanço e a Demonstração dos Resultados de 200N+2 apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e o desempenho da empresa BETA. (1 v.)
2. Elabora de modo fundamentado o novo mapa comparativo da “margem” bruta e retira conclusões. (0.6 v.)

Resolução:

	200N		200N+1		200N+2	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Vendas						
Custo Vendas						
Margem						
Margem p/empresa						

Bom exame às contas e boa sorte!